



Trabalho 2388

PRIMEIRA AVALIAÇÃO DO “CURRÍCULO NOVAS METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM” (1987)

Autores: Tânia Cristina Franco Santos¹; Veronica Cristin do Nascimento Haddad².

Objeto: os desdobramentos da Primeira Oficina de Avaliação do Currículo Novas Metodologias para a execução da 1ª Etapa Curricular do curso de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN (1987). Marco temporal: 1987 por ser o ano de conclusão do Relatório da Primeira Oficina para Avaliação do Currículo da Escola, implantado desde o ano de 1978. Tal documento retrata fatos que permearam a 1ª Oficina de Avaliação e facilitadores/dificultadores da realidade de execução das propostas de trabalho do currículo. Com o surgimento dessa enfermagem moderna no país, os conceitos e métodos de trabalho e ensino da medicina, profissão da saúde de maior arcabouço científico e influência à época, direcionaram por décadas o fazer da profissão de enfermagem e, conseqüentemente, os preceitos de formação das Escolas de Enfermagem, inclusive a EEAN. Mas, a ascensão de um saber próprio da enfermagem passa a ser inevitável quando, por volta da metade do século XX, se iniciaram alguns movimentos em prol de teorizar princípios da profissão que conceituavam muito do que já era praticado pelas enfermeiras até então. Era a busca por uma ciência própria. Como uma das formas de viabilizar essa busca, surgem iniciativas de aprimorar a formação profissional, principalmente no que dizia respeito ao ensino de graduação. Uma das estratégias utilizadas foi incentivar e favorecer a formação das docentes da área, para que cada vez mais estivessem capacitadas para a prática do ensino. Muito dessa questão estava vinculada a um movimento de melhoria do ensino superior. Com a evolução desse processo, surgem naturalmente novos paradigmas à profissão e com eles a necessidade de contextualizar o ensino da enfermagem a esses novos parâmetros, muitos fundamentados em teorias, que subsidiariam a prática profissional. Assim, não demorou a que reflexões sobre o modelo de ensino implementado nas escolas de enfermagem, que há muito seguiam os princípios biomédicos, fossem trazidas à tona. É nesse contexto que, em meio a reflexões científicas variadas, o processo de formação da graduação de enfermagem, ainda muito partilhado e não formador de um profissional crítico, torna-se alvo de questionamentos. Não obstante, assim como foi pioneira em outras questões, a EEAN aceita, por motivos variados, participar de um projeto de cunho governamental que visava aprimorar currículos de instituições de ensino superior em prol de melhorias no sistema educacional do país. Quanto aos princípios fundamentais de inovação curricular, cabe dizer que a reformulação de um currículo deve ser vista como um processo de diagnóstico e reconstrução de uma nova proposta pedagógica e grade curricular. Por outro lado, a avaliação é um dos mecanismos que subsidia o processo de transformação, evidenciando dimensões técnicas, sociais, políticas, humanas e éticas do processo. Esta última ainda pode ser entendida como verificação de metas e objetivos, inclusive por instrumentos de mensuração. Assim, a avaliação é capaz de propor mudanças pautadas na adoção de novas práticas em aspectos não vividos ou dificuldades sinalizadas. Apesar de sabermos que outras oficinas de avaliação foram realizadas, especificamente outras quatro oficinas, referentes às quatro etapas curriculares subsequentes, acreditamos que a 1ª Oficina de Avaliação foi determinante para a continuidade do processo de avaliação, que só terminou no ano de 1989 com a avaliação da 5ª etapa

¹Créditos dos autores:

Enfermeira. Pós-Doutorado em Enfermagem, Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

² Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: veronicapibn@hotmail.com



Trabalho 2388

curricular. Quanto a essas demais oficinas ainda não foram localizados documentos escritos que deliberem sobre os acontecimentos específicos destas. Assim, podemos dizer que a 1ª Oficina de Avaliação do Curso de Graduação, relacionada ao Currículo Novas Metodologias, foi a 19ª oficina realizada em prol desse currículo específico, e foi a partir desta que se deslanchou o processo de avaliação do currículo pleno da EEAN. Objetivos: descrever as circunstâncias que ensejaram a realização da Primeira Oficina de Avaliação do Currículo da Escola de Enfermagem Anna Nery; analisar a Primeira Oficina de Avaliação do Currículo da Escola de Enfermagem Anna Nery, referente à 1ª Etapa Curricular; e discutir as implicações dessa oficina de avaliação para o desenvolvimento da 1ª etapa curricular do curso de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery. Método: estudo histórico-social de abordagem qualitativa. Fonte primária preferencial: Relatório da Primeira Oficina de Avaliação do Currículo da Escola de Enfermagem Anna Nery. Fontes secundárias: livros, teses, dissertações e artigos de periódicos que abordem a História do Brasil, a História do Currículo, a História da Enfermagem Brasileira e a História da Escola. Coleta de dados: o levantamento das fontes de pesquisa ainda está em andamento e a coleta das entrevistas está prevista para julho de 2013. Os dados serão organizados, classificados e analisados com base nas fontes da temática em apreço. A pesquisa permite (re) conhecer as raízes do currículo em questão, demarcando sua representação para a enfermagem e revelando a trajetória histórico-social da profissão. Importa ressaltar que reflexões quanto à influência de mudanças curriculares no ensino da profissão são necessárias para delimitar os fatores que podem ter ocasionado transformações no contexto educacional da enfermagem, considerando o processo de ensino-aprendizagem, refletindo sobre a atuação profissional, bem como no processo de trabalho e na identidade e perfil da profissão. Além disso, reflexões quanto à influência de mudanças curriculares no ensino da profissão são necessárias para delimitar os fatores que podem ter ocasionado transformações no contexto educacional da enfermagem, considerando o processo de ensino-aprendizagem, refletindo sobre a atuação profissional, bem como no processo de trabalho e na identidade e perfil da profissão. Acreditamos que analisar um processo de avaliação de um currículo novo, implantado numa época de crescimento científico para a enfermagem e reestruturação político-social para o país, contribui grandemente para registrar a percepção do papel social da profissão, seus movimentos de busca pelo desenvolvimento de saber técnico-científico, seu aprimoramento da capacidade intelectual e conhecimento próprio da profissão pelos seus atores. Referências: Erdmann AL, Fernandes JD, Teixeira GA. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. *Enfermagem em Foco*, Brasília. 2011; 2(supl):89-93. Gualleguillos TGB, Oliveira MAC. A gênese e o desenvolvimento histórico no ensino de enfermagem no Brasil. *Rev. Esc. Enf. USP*. 2001 mar.; 35(1): 80-7. Porto IS. História da experiência de mudança curricular na graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery: 1976 a 1982. [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1997. Sousa KLO, Rios MPG. Avaliação curricular: um caminho para inovações curriculares no ensino superior. *Visão Global*, Joaçara. 2009 jul./dez.; 12(2): 197-214.

Descritores: História da Enfermagem; Educação Superior; Ensino.

Eixo: Formação em Enfermagem e as Políticas Sociais